



**TB**

Thomas Bilíngue  
for Schools

# Cartilha para as famílias



## ◆ Sumário

Apresentação - Quem somos?

2

Nosso material didático da Educação Infantil até o Ensino Fundamental - Anos Finais

3

Como as aulas acontecem? Como se aprende inglês no Thomas Bilíngue for Schools?

4

Pensem nos nossos estudantes. Quem são?

6

A aquisição simultânea de mais de um idioma atrapalha a alfabetização?

11

Como avaliamos os nossos estudantes no TB?  
Como funcionam os Quizzes?

13

Dicas e estratégias. Como estudar em casa.

14

Considerações importantes

18

Leituras recomendadas

19

Referências bibliográficas

20



# Welcome to TB

Thomas  
Bilíngue for  
Schools



O programa bilíngue da Casa Thomas Jefferson

O Programa Bilíngue é uma imersão no idioma tal como acontece nas salas de aula nos países de língua inglesa, com materiais didáticos apropriados para esse contexto. Há também um grande enfoque em tecnologias educacionais contemporâneas e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e das competências essenciais para o século XXI, tais como a colaboração, a comunicação, a criatividade e o pensamento crítico.

Seguimos a abordagem metodológica **CLIL - Content and Language Integrated Learning**, (*Ensino Integrado de Conteúdo e Língua*), que significa que o aluno desenvolve o seu inglês ao mesmo tempo que reforça e amplia seus conhecimentos de artes, ciências sociais e naturais, matemática e linguagem em uma carga horária estendida. Na Educação Infantil, alinhamos nossas aulas aos campos de experiência propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e, no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, o foco é nas competências, baseadas nos conteúdos acadêmicos. Enquanto as aulas do currículo brasileiro são ministradas em português pelos professores regentes das escolas, as aulas do Thomas Bilíngue for Schools são ministradas totalmente em inglês, utilizando o idioma para integrar o conteúdo e desenvolver o aluno para os desafios do mundo globalizado.

O desenvolvimento linguístico de crianças que aprendem múltiplos idiomas durante a infância é de extrema importância em todo o mundo. A aquisição e manutenção de mais de uma língua pode abrir portas para muitas oportunidades pessoais, profissionais e econômicas. Atualmente, muitas crianças são expostas a mais de uma língua no seu cotidiano. Algumas aprendem em casa; outras, na escola; outras, no país de residência.

**Para que o processo de aprendizagem ocorra de forma tranquila, elaboramos este guia com informações que consideramos relevantes para ajudar estudantes e famílias nesse processo de aquisição de uma segunda língua.**

# ◆ Nosso material didático da Educação Infantil e 1º ano:

A coleção da Educação Infantil e 1º ano de Anos Iniciais é uma série de livros direcionada a crianças aprendizes de inglês que oferece oportunidades para descobertas incríveis. Os contextos apresentam uma conexão com o mundo por meio de fotos, vídeos e tópicos em variadas áreas da vida real. Os valores abordados incentivam a colaboração e a curiosidade. O material expõe as crianças a uma base sólida de linguagem, envolvendo-as no processo de aquisição linguística com o auxílio dos planos de aula do Thomas Bilíngue for Schools, com ênfase na abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning - Ensino de Língua e Conteúdos Integrados), músicas, vídeos e materiais extras que trabalham com a Pedagogia Maker (Pedagogia do Fazer). Os livros iPlay 2 e 3 são livros autorais da Casa Thomas Jefferson; os livros iPlay 4 e 5 são livros em parceria com a National Geographic Learning.



# ◆ Nosso material didático a partir do 2º Ano - Ensino Fundamental

Assim como o iPlay 4 e 5, os livros do Thomas Bilíngue for Schools são desenvolvidos com nossa parceira National Geographic Learning, renomada editora com a qual compartilhamos projetos e propósitos: Bring the world to the classroom, and the classroom to life. (Trazer o mundo para a sala de aula e dar vida à sala de aula).

Sempre alinhada às mudanças na educação, a National Geographic Learning conta com respeitados autores e especialistas para desenvolver soluções completas, tanto no material impresso como nos recursos digitais (recursos online para estudantes e professores TB, livros digitais interativos, workbooks digitais, entre outros) que aprimorem a experiência de ensinar e aprender em todos os níveis.

# Como as aulas acontecem? Como se aprende inglês no Thomas Bilíngue for Schools?

Aprender um idioma, até mesmo nossa primeira língua, significa adquirir uma habilidade. Como qualquer habilidade - andar de bicicleta, dançar, falar em público, cozinhar -, aprender inglês demanda tempo e exposição.

Essa exposição se dá por meio de uma série de tarefas e atividades cognitivas cuidadosamente criadas e escolhidas para que a apresentação, a prática e a manutenção dessas habilidades aconteçam de forma ativa, estimulando o protagonismo de nossas crianças.

Em outras palavras, o que os professores TB fazem durante as aulas tem o suporte de inúmeros estudos teóricos e capacitações técnicas para que nossas crianças consigam desenvolver suas habilidades - de conteúdo, socioemocionais e, especialmente, a habilidade linguística - de maneira lúdica e colaborativa.

Os estudantes interagem uns com os outros e com o(a) professor(a) desde o início até o final da aula, para que a aquisição da língua aconteça com o suporte de todos, de maneira natural, como em um ambiente de imersão.

Além disso, todos os professores também são estimulados e guiados a promover a **diferenciação linguística**. Resumidamente, isso significa **ensinar as crianças conforme as necessidades de aprendizado que elas apresentam, quando elas as apresentam**. É uma forma de personalizar uma solução para a necessidade que cada um de nossos estudantes demonstra. A turma poderá ter uma heterogeneidade em nível linguístico; ainda assim, não há necessidade de um teste de nivelamento, pois o foco da aula não é na língua e suas estruturas, e sim na revisão do conteúdo acadêmico. O professor também trabalhará técnicas de diferenciação para que a turma se torne mais homogênea. Então, de acordo com os pontos

citados anteriormente, as aulas nas nossas escolas parceiras serão suficientes para o desenvolvimento da língua inglesa.

Optamos por respeitar as singularidades, não determinando um período para a adaptação da aprendizagem, e sim customizando para cada estudante que necessitar de um atendimento personalizado; assim, iremos sugerir algumas orientações para que tudo ocorra com tranquilidade e afetividade.

Stephen Krashen, linguista e pesquisador norte-americano da área de educação, fala sobre a aquisição como um processo natural no qual as habilidades linguísticas são internalizadas sem atenção consciente a esse processo. Já a aprendizagem é consciente e consequência de uma situação formal, por exemplo, estudar inglês em uma sala de aula usando livros didáticos. E, apesar das diferenças, os dois processos podem ocorrer simultaneamente, principalmente quando falamos de crianças. Com a maturação cerebral, algumas funções são atribuídas ao lado direito ou esquerdo do cérebro. No hemisfério esquerdo, as funções racionais, lógicas e linguísticas, e no direito, as funções emocionais e sociais. A lateralização é um processo lento que leva alguns anos para ser consolidado e, dependendo do autor, a faixa etária de início e término da lateralização pode mudar.

Carol Read, educadora, autora e especialista em ensino de língua inglesa para crianças, quando questionada, em 2003, "*Quanto mais cedo melhor?*", já dizia que mais cedo é melhor quando o aprendizado é natural, contextualizado, parte de um evento real, prazeroso, relevante, social e tem um propósito para a criança. Quando o aprendizado acrescenta e desafia. Quando é multi-sensório, ativo e experimental. Torna-se assim memorável, em uma atmosfera aconchegante e desenhada para atingir múltiplas inteligências.



# **Pensemos nos nossos estudantes. Quem são?**

As crianças atingem os marcos do desenvolvimento infantil em tempos diferentes. Pais e professores conhecedores dessas fases do desenvolvimento infantil têm a possibilidade de lidar com as transições de uma idade para outra de uma maneira mais suave.

O desenvolvimento é como a criança evolui física e emocionalmente. Ela também aprende a se comunicar, pensar e socializar. Durante os primeiros anos de vida, o cérebro se desenvolve mais rapidamente do que em qualquer outra fase da vida, e os relacionamentos são influências muito importantes nos marcos de desenvolvimento. Nos primeiros anos, o principal meio de aprendizagem é o brincar. No programa TB, o brincar faz parte das aulas, mas com intencionalidade pedagógica.

Na literatura, os autores apresentam nomenclaturas diferentes para as áreas do desenvolvimento, mas a maioria envolve: sócio-emocional, linguagem e comunicação, cognitivo e movimento (coordenação motora fina e grossa).

Abaixo, estão algumas características de cada faixa etária. Ressaltamos que é essencial respeitar o tempo de desenvolvimento de cada criança.

## **Aos dois anos de idade, a criança:**

- ◆ Copia os adultos e crianças mais velhas;
- ◆ Brinca ao lado de outras crianças e começa a incluí-las na sua brincadeira;
- ◆ Acha difícil compartilhar, esperar e controlar seus impulsos;
- ◆ Aponta para objetos ou figuras quando escuta os nomes;
- ◆ Repete palavras que escuta em outras conversas;
- ◆ Responde com gestos, na maioria das vezes;
- ◆ Pode usar uma das mãos mais do que a outra;
- ◆ Aprecia usar tinta, giz de cera jumbo, colagem com pedaços de papel grandes e de texturas diferentes;
- ◆ Chuta a bola, começa a correr, fica na ponta dos pés, começa a subir e descer escadas com a ajuda de um adulto.

### **Aos três anos de idade, a criança:**

- ◆ Começa a aprender a esperar sua vez;
- ◆ Demonstra preocupação quando uma outra criança está chorando;
- ◆ Gosta de rotina;
- ◆ Demonstra afeto;
- ◆ Se aborrece com mudanças;
- ◆ Brinca com brinquedos que têm botões e partes soltas;
- ◆ Monta quebra-cabeças com peças grandes;
- ◆ Brinca de faz de conta com animais, bonecos e pessoas;
- ◆ Reage bem ao reforço positivo;
- ◆ Nomeia objetos familiares;
- ◆ Corre com mais firmeza;
- ◆ Aprecia usar tinta, giz de cera, lápis de cor, pincel, massa de modelar, etc;
- ◆ Brinca com blocos de montar.

### **Aos quatro anos de idade, a criança:**

- ◆ Quer agradar aos amigos;
- ◆ Começa a lidar com seus sentimentos;
- ◆ Gosta de fazer coisas novas e diferentes;
- ◆ Prefere brincar com outras crianças a brincar sozinha;
- ◆ Cooperar;
- ◆ Fala do que gosta;
- ◆ Pode ainda confundir o que é real e o que é faz de conta;
- ◆ Adora inventar palavras e rimas;
- ◆ Canta músicas que fazem parte da sua rotina escolar;
- ◆ Nomeia cores e números;
- ◆ Começa a se apropriar dos conceitos de tempo e de contar;
- ◆ Internaliza o conceito de igual e diferente;
- ◆ Adora dançar e cantar;
- ◆ Reconhece a primeira letra do nome;
- ◆ Desenha uma pessoa com um corpo;
- ◆ Começa a usar tesouras pequenas com pontas arredondadas;
- ◆ Foca e brinca por um tempo maior;
- ◆ Corre, pula, pula em um pé só e joga bola;
- ◆ Sobe e desce as escadas sozinha.

### **Aos cinco anos de idade, a criança:**

- ◆ Concorda com regras mais facilmente;
- ◆ Torna-se mais independente e confiante;
- ◆ Distingue fantasia de realidade;
- ◆ Expressa a raiva verbalmente, em vez de fisicamente;
- ◆ Fala claramente;
- ◆ Fala sobre o futuro;
- ◆ Desenha uma pessoa com um corpo com mais detalhes;
- ◆ Conta até 10 ou mais;
- ◆ Começa a entender regras de jogos e brincadeiras;
- ◆ Gosta de ouvir histórias;
- ◆ Identifica letras do próprio nome;
- ◆ Aprecia usar lápis de cor, canetas, canetinha colorida, etc.

### **Aos 6 e 7 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Está em fase de alfabetização formal;
- ◆ Começa a entender que a mesma palavra tem mais de um significado;
- ◆ Descreve com mais clareza o que aconteceu, o que sente e o que pensa;
- ◆ Conversa bastante, pois está se ajustando socialmente;
- ◆ Se interessa mais por coisas reais do que imaginárias;
- ◆ Começa a entender o que é trabalho em equipe;
- ◆ Consegue focar por mais tempo em uma mesma atividade;
- ◆ É literal sobre o que fala e ouve;
- ◆ Gosta de demonstrar que está aprendendo a ler e escrever;
- ◆ É detalhista sobre o resultado final de suas tarefas;
- ◆ Se sente frustrado quando não termina uma tarefa ou não obtém o resultado desejado

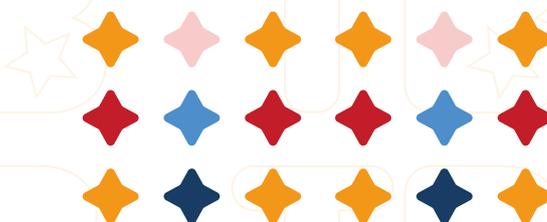


### **Aos 8 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Se preocupa com a aceitação dos amigos;
- ◆ Ainda está aprendendo a cooperar e compartilhar;
- ◆ Está descobrindo onde se encaixa na sociedade, na comunidade e na família;
- ◆ Precisa de limites;
- ◆ Precisa de alertas em relação à sua segurança;
- ◆ Precisa de apoio em relação à sua autoestima;
- ◆ Precisa de apoio para expressar sentimentos;
- ◆ Desenvolve habilidades linguísticas mais complexas;
- ◆ Expande o vocabulário muito mais rapidamente;
- ◆ Desenvolve senso de rotina;
- ◆ Gosta de ler em casa para os pais e gosta que os pais leiam para ele;
- ◆ Apresenta coordenação motora mais refinada e é mais independente.

### **Aos 9 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Lida melhor com os conflitos;
- ◆ Quer pertencer a um grupo social na escola;
- ◆ É mais consciente de perigos e desastres naturais;
- ◆ Precisa de acompanhamento no uso da internet;
- ◆ Escreve e lê com habilidade;
- ◆ Lê diferentes tipos de texto;
- ◆ Escreve diferentes tipos de texto;
- ◆ Expressa seu interesse;
- ◆ Trabalha bem em grupo e trabalha a cooperação;
- ◆ Percebe o meio termo;
- ◆ Enfrenta desafios, pois está se aproximando da adolescência;
- ◆ Apresenta mais controle muscular.



### **Aos 10 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Apresenta boa habilidade em notar as emoções de outras pessoas;
- ◆ Precisa da aceitação dos amigos;
- ◆ Prefere trabalhar em grupo;
- ◆ É capaz de analisar histórias e formar uma opinião;
- ◆ Argumenta sobre pontos de vista e opiniões de uma maneira mais confi-  
ante e organizada;
- ◆ Se torna mais capaz de usar a lógica e o pensamento abstrato;
- ◆ Desenvolve o cognitivo rapidamente;
- ◆ Expande sua habilidade de pesquisa.

### **Aos 11 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Experencia uma montanha russa de emoções;
- ◆ Precisa desenvolver o diálogo;
- ◆ Percebe comportamento de risco;
- ◆ Desenvolve maior habilidade em tomar decisões;
- ◆ Desenvolve sua própria personalidade em um grupo social;
- ◆ Testa limites;
- ◆ Testa regras;
- ◆ É capaz de priorizar, organizar, planejar, reportar e resumir com mais eficiência;
- ◆ Usa linguagem figurada;
- ◆ Começa a perceber que escolhas têm consequências;
- ◆ Exibe um tempo maior de concentração, mas muda de interesses rapidamente;
- ◆ Se sente sobrecarregado se tem muitas atividades no mesmo dia;
- ◆ Precisa de tempo de descanso;
- ◆ Precisa dormir mais;
- ◆ Precisa comer mais;
- ◆ Apresenta senso de responsabilidade;
- ◆ Apresenta decisões impulsivas;
- ◆ Enfrenta mudanças corporais.



### **A partir dos 12 anos de idade, o estudante:**

- ◆ Sente mudanças físicas, mentais, emocionais e sociais;
- ◆ Sente a mudança nos hormônios e a chegada da adolescência;
- ◆ Se preocupa com sua imagem física e com o que os outros pensam;
- ◆ Sofre pressão dos amigos;
- ◆ Apresenta pensamentos mais complexos;
- ◆ Expressa os sentimentos por meio da fala de maneira mais eficaz;
- ◆ Desenvolve um forte senso de certo e errado.

## **◆ A aquisição simultânea de mais de um idioma atrapalha a alfabetização?**

Não. Na verdade, o processo de alfabetização de uma criança começa muito antes da alfabetização formal ou alfabetização escolar. Esse processo se inicia antes mesmo de a criança aprender a ler e a escrever, por meio da oralidade e da escuta de palavras e frases.

Quando a criança entra em contato com os sons das letras, mesmo que seja de maneira não observável, o processo de alfabetização já foi iniciado. No programa TB, trabalhamos com o som das letras na Educação Infantil e no 1º ano. Somente a partir do 2º ano incentivamos os alunos a ler e escrever em inglês. Dessa forma, enquanto os alunos estão sendo alfabetizados na primeira língua (português), no programa bilíngue eles estão se familiarizando com os sons das letras em inglês. Assim, a alfabetização em português permite que o aluno levante hipóteses sobre a leitura e a escrita em inglês, partindo do seu maior repertório linguístico (português), o que acontece nas aulas de inglês a partir do 2º ano.



Quando há o contato com os dois idiomas desde cedo, o processo linguístico em ambas as línguas acontece de maneira natural, pois a criança está exposta a estímulos das duas línguas simultaneamente. Há momentos em que a criança mistura, em uma mesma frase, palavras em inglês e português, mas isso não quer dizer que a criança está fazendo “confusão” entre as duas línguas. Pelo contrário, a criança está fazendo associações, e o caminho mais fácil no momento é escolhido, o que indica que a aquisição das línguas está acontecendo naturalmente.

Com o passar do tempo, e sem pressão, tais frases e estruturas vão sendo corrigidas naturalmente. No caso do português e do inglês, que apresentam alfabetos similares, a criança notará que as letras são as mesmas, mas com sons diferentes. Por esse motivo, quando estiver imersa em um ambiente no qual as pessoas estão usando o português, ela fará o registro dos sons em português e responderá de acordo com as demandas da situação. E quando estiver imersa em um ambiente no qual as pessoas estão usando o inglês, ela fará o registro dos sons em inglês e também responderá de acordo com a situação a que esteja exposta.



# Como avaliamos os nossos estudantes no TB? Como funcionam os Quizzes?

A avaliação do Programa segue a linha de avaliação adotada pela escola. Temos diversos instrumentos de avaliação que serão utilizados pela escola ao longo do processo.

## Tipos de avaliações:

- ◆ **Relatório de desempenho (Educação Infantil):** Há um relatório de desempenho por unidade. Os relatórios podem ser enviados para as famílias após o término da unidade para que elas possam acompanhar o desenvolvimento das crianças.
- ◆ **Testes (Quizzes - a partir do 1º ano dos Anos Iniciais):** há dois testes por unidade. Os quizzes são verificações de compreensão de leitura e de vocabulário baseados nas unidades estudadas. Os quizzes não se referem a pontos gramaticais específicos.
- ◆ **Produção em sala de aula (a partir do 1º ano dos Anos Iniciais):** é um documento (dividido em itens) para preenchimento de notas.
- ◆ **Projeto (a partir do 1º ano dos Anos Iniciais):** há uma sugestão de projeto por unidade e um documento (dividido em itens) para avaliar o projeto.
- ◆ **Projeto de Redação (a partir do 1º ano dos Anos Iniciais):** há uma sugestão de projeto por unidade e um documento (dividido em itens) para avaliar o projeto.
- ◆ **Autoavaliações (a partir do 1º ano dos Anos Iniciais):** uma autoavaliação por unidade.



# **Dicas e estratégias.** **Como estudar em casa.**

As crianças da Educação Infantil aprendem por meio de experiências, explorações, observações e investigações. Situações apresentadas que fazem parte da vida real têm significado para as crianças, permitindo-lhes atuar com mais confiança durante o desenvolvimento. Outro aspecto crucial é o brincar: por meio das brincadeiras planejadas com objetivos pedagógicos, as crianças percebem o mundo à sua volta de forma significativa. É importante que as experiências compartilhadas em sala de aula se estendam ao ambiente familiar. Por exemplo, na investigação sobre animais de estimação, levá-las a um abrigo de adoção para observar os animais de perto desperta curiosidade, amplia o repertório linguístico e permite que apliquem as experiências vivenciadas em seu cotidiano. Em casa, é essencial aumentar o tempo de exposição ao idioma, utilizando materiais como músicas, brincadeiras, brinquedos educativos, entre outros. Nessa faixa etária, é importante evitar a exposição às telas.

Os jovens estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são apresentados a um ensino mais estruturado, começando com a alfabetização no 1º ano. Assim, as experiências integradas abordam o conteúdo acadêmico e a língua inglesa no processo de ensino-aprendizagem. Priorizar o engajamento e o protagonismo dos estudantes é tão fundamental quanto incentivar a autonomia, e o pensamento crítico. Em casa, é importante incentivar uma maior exposição à língua de forma agradável. Incentivar a criação de hábitos que incorporem o inglês no cotidiano é uma maneira eficaz de motivar os estudantes a aumentar o tempo de exposição. Por exemplo, ouvir músicas, assistir filmes, séries e vídeos em inglês, bem como alterar o idioma do telefone celular contribuem para essa exposição de forma natural e agradável.

Os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais passam por uma significativa transição escolar do 5º para o 6º ano. Essa mudança não se restringe às salas de aula, mas também envolve o desenvolvimento físico,



cognitivo, emocional e social, conforme descrito anteriormente no item sobre quem são nossos estudantes. A entrada na adolescência também requer uma atenção especial por parte dos educadores e da família. Assim como nos Anos Iniciais, o aumento da exposição de forma agradável e interessante ao idioma desempenha um papel importante fora de sala de aula.

Priorizando a parceria entre escola e família e visando contribuir com o desenvolvimento de nossos estudantes, compilamos aqui uma série de atividades que você pode e deve realizar em sua rotina de estudos com o seu filho ou sua filha.

O recurso da plataforma online para os estudantes está disponível para ampliar o seu tempo de exposição à língua inglesa de forma objetiva, qualitativa e pedagógica, com atividades desenvolvidas para cada faixa etária. Os estudantes terão acesso apenas aos exercícios complementares de cada unidade trabalhada em seus respectivos livros do estudante e de atividades. Os exercícios complementares englobam uma série de atividades interativas com recursos visuais, arquivos de áudio, textos e vídeos. Essas atividades incluem tarefas que ajudam os estudantes a praticarem a correta pronúncia de palavras, frases curtas e trechos de músicas. Além disso, os estudantes encontrarão atividades de múltipla escolha com fotos e palavras, atividades com músicas e suas letras, atividades de projetos com passo a passo a ser seguido, atividades de revisão com jogos a cada unidade estudada, entre outras.

◆ **Dicionário visual** - Uma estratégia que pode estimular e dar suporte ao que seu filho/sua filha vê e pratica em sala é a construção de um 'dicionário visual bilíngue'. Selecione algumas palavras, peça que seu filho/sua filha as ilustre e as nomeie em inglês e em português. *Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*

◆ **Verbos em ação** - Esta é uma estratégia que aproxima entendimento das ações/verbos por meio da combinação de ação, fala e movimento (aprendizado cinestésico). Usem o dicionário ilustrado criado por vocês

para praticar as ações em casa. Você, pai/mãe, dita a ação em inglês. Seu filho/sua filha reage com a mímica da ação. *Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*

◆ **Cognatos** - Boa parte das palavras do inglês vem de outros idiomas. De acordo com Dictionary.com, “cerca de 80% das palavras em um dicionário de inglês vieram emprestadas do latim”. Nosso idioma deriva do latim e, portanto, é muito comum encontrar palavras que se assemelham com as da nossa própria língua. Evidencie essas palavras sempre que possível. *Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*

◆ **Ofereça inglês o máximo possível** - Coloque seu filho/sua filha em contato com músicas, filmes, séries, desenhos animados, videogames, redes sociais, livros, gibis, etc. Essas são excelentes fontes de reconhecimento e aprendizado de vocabulário.

◆ **Quando eu gosto, é mais divertido** - Busque assuntos que interessam ao seu filho/sua filha em inglês. Ofereça esse material por meio de filmes, desenhos animados, séries, livros, gibis, videogames, redes sociais e afins.

◆ **Jogo da memória** - Pratique o vocabulário específico de cada lição. Recorte cartões de papel de tamanho semelhante. Para as duplas de cartões, desenhe/ilustre um dos pares e adicione a palavra que corresponde à imagem no outro par. Vocês decidem quem começa o jogo. A cada vez que um de vocês virar um cartão, pronuncie a palavra que o representa. *Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*

◆ **Running dictation** - Com os mesmos cartões de jogo da memória, utilize as ilustrações, colando-as nas paredes de um dos cômodos da casa. Segure os cartões com as palavras. Conforme você vai lendo os cartões, um a cada vez, seu filho/sua filha corre e toca na ilustração que corresponde à palavra.

*Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*

- ✦ **How do you spell...** - How do you spell... - Selecione um grupo de palavras. Pergunte a seu filho/sua filha: “How do you spell \_\_\_\_?” No espaço em branco, ponha a palavra que você quer que seja soletrada. Em inglês, seu filho/sua filha soletra a palavra. Confira este vídeo para a pronúncia correta das letras em inglês: [The alphabet](#). *Podem ser usadas as informações do material NatGeo online e/ou as palavras no rodapé das páginas para essa atividade.*
- ✦ **Usar o livro** - Quando trabalhamos com o livro, não fazemos uso de tradução. Sendo assim, muitas vezes as crianças não serão capazes de traduzir as frases ao pé da letra, mas elas serão capazes de entender o seu contexto. Você pode pedir a seu filho/sua filha para ler os textos em voz alta, e usar os Practice Books com os jogos com os pontos gramaticais, bem como suas explicações.



# ✦ Considerações importantes



Você se lembra de quando aprendeu a andar de bicicleta? Foi fácil no início? Você precisou daquelas rodinhas auxiliares? Chegou a cair algumas vezes ou já saiu pedalando mundo afora?

Todo aprendizado é desconfortável. Não por outra razão qualquer, senão porque **todo aprendizado nos ‘tira da nossa zona de conforto’**. Por isso ele é desconfortável. Nossa zona de conforto é o local que nos é familiar. É o que dominamos e conhecemos bem. É o que já sabemos.

Aprender a andar de bicicleta significa alguns joelhos e cotovelos ralados aqui e acolá. Aprender a cozinhar precisa de uma queimadura aqui e um corte acolá...

Essas “experiências” são primordiais para que nosso processo de aprendizado seja significativo. Um processo de aprendizado significativo equivale a um processo que durará para toda a vida, justamente porque ele trata de uma **transformação em nós**.

Aqui vale dizer, também, que o processo de aprendizado **não significa um processo de aprendizado competitivo**. Não se trata de quem aprende muito mais no menor tempo possível. As pessoas aprendem as mais variadas coisas em seu próprio ritmo.

Talvez andar de bicicleta tenha sido, para você, um processo natural e com poucos desafios. Isso não quer dizer que esse processo tenha sido exatamente igual para todos os seus amigos do condomínio ou do bairro. É possível que você ainda não ande de bicicleta da forma que gostaria, mas isso não significa que você “não saiba nada”.

# ◆ Leituras Recomendadas

- ◆ Quanto mais cedo melhor? (Blog) [bit.ly/quantomaiscedomelhor](http://bit.ly/quantomaiscedomelhor) - Apoio e orientações a pais e professores de estudantes bilíngues.
- ◆ Base Nacional Comum Curricular (Site) - Instrumento normativo do Ministério da Educação com a definição das aprendizagens essenciais desde a Educação Infantil até o Ensino Médio - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>
- ◆ Nova Escola - (Blog) Matéria sobre a teoria de Vygotsky intitulada 'Zona de Desenvolvimento Proximal' <https://novaescola.org.br/conteudo/1972/vygotsky-e-o-conceito-de-zona-de-desenvolvimento-proximal>



# Referências Bibliográficas

- LIGHTBOWN, Patsy M. & SPADA, Nina. **How languages are learned**. 4th Edition. Oxford University Press, 2013.
- VALE, David & FEUNTEUN, Anne. **Teaching Children English**. Cambridge University Press, 1995.
- SCOTT, Wendy A. & YTREBERG, Lisbeth H.. **Teaching English to Children**. Longman, 1990.
- HERRELL, Adrienne L. & JORDAN, Michael. **50 Strategies for Teaching English Language Learners**. Pearson, 2016.
- HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. Pearson, 2016.
- KRASHEN, S. D.. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford, UK: Pergamon Press, 1982.
- OYA, E. **Quanto mais cedo melhor? Um diagnóstico sobre a iniciação bilíngue em um ambiente de aprendizagem para jovens aprendizes**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada - Universidade de Brasília - Dezembro de 2017.
- OYA, E. **Quanto mais cedo melhor**. Google site. [bit.ly/quantomaicedomelhor](https://bit.ly/quantomaicedomelhor). Acesso em 30/03/2024.
- TEDRIK, J. Diane & LYSTER, Roy. **Scaffolding Language Development in Immersion and Dual Language Classrooms**. Routledge, 2020.
- <https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/milestones> - Acesso em 22/06/2021.
- <https://raisingchildren.net.au/newborns/development/understanding-development/development-first-five-years> - Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.healthychildren.org/English/ages-stages/Pages/default.asp> - Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.verywellfamily.com/6-year-old-developmental-milestones-620703> - Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.webmd.com/parenting/guide/child-at-7-milestones#:~:text=A%207%2Dyear%2Dold%20child,have%20more%20than%20one%20meaning>. Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2> Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2> Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2https://www.webmd.com/parenting/guide/child-8-milestones#2> Acesso em 22/06/2021.
- <https://www.verywellfamily.com/11-year-old-developmental-milestones-4171925> Acesso em 08/09/2021.
- <https://www.home-speech-home.com/language-development-in-children-10-11-years.html> Acesso em 08/09/2021.
- <https://www.cdc.gov/ncbddd/childdevelopment/positiveparenting/adolescence.html> - Acesso em 20/03/2024.

# TB

UMA SOLUÇÃO



**CASA THOMAS JEFFERSON**



[thomasbilingueforschools.com](http://thomasbilingueforschools.com)

